

Ano XXVI nº 6565 – 04 de maio de 2022

Controle de jornada é o maior problema do teletrabalho



A oficina Teletrabalho – A Experiência dos Bancários e a Negociação Coletiva foi a primeira das três oficinas que a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) organizou para o Fórum Social Mundial 2022, que está sendo realizado desde o dia 1º de maio e segue até o próximo dia 06, com eventos presenciais na Cidade do México, atividades híbridas e outras totalmente online.

“A gente já tinha teletrabalho no nosso setor, mas com a pandemia o processo foi muito acelerado”, lembrou Walcir Previtalo, secretário de Assuntos Socioeconômicos da Contraf-CUT, na abertura da oficina. “O nosso propósito é fazer um comparativo entre a situação do teletrabalho nos países para mostrar que a gente precisa ter um olhar crítico que fortaleça o processo de negociação coletiva do teletrabalho”, disse.

A técnica da subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) da Contraf-CUT, Vivian Machado, fez um histórico das negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) desde o início da pandemia da covid-19. “A negociação, iniciada assim que a pandemia foi decretada, com a reivindicação de adoção do teletrabalho para a categoria e de medidas protetivas para quem ficou nas agências mostrou-se acertada. Contudo, não se fechou uma cláusula sobre o tema a ser mantida na CCT dos bancários. Definiu-se que a negociação seria por banco. Alguns já finalizaram esse acordo, mas, apenas um banco já está cumprindo com suas cláusulas, antes mesmo do final da pandemia”, explicou Vivian.

A economista afirmou que a negociação sobre o teletrabalho passa por alguns pontos essenciais, como o controle eficaz da jornada de trabalho e o pagamento de horas extras quando devidas; a responsabilização do empregador no fornecimento de equipamentos, condições adequadas de trabalho e em relação à saúde e segurança no trabalho; a garantia de direitos equiparados aos de trabalhadores presenciais, incluindo acesso a informações e oportunidade de promoção; a implementação e melhoria de canais de gestão do home office; e o pagamento de um auxílio mensal.

A segunda das três oficinas da Contraf-CUT, no Fórum Social Mundial que irá abordar a atuação dos sindicatos no combate à violência de gênero, acontece hoje, dia 04/05.

No governo Bolsonaro, salário mínimo do Brasil só é maior do que o da Venezuela

A CNN fez um levantamento de quanto é piso salarial legal nos principais países da América Latina. Consideradas as nações que fixam o mínimo nacional em termos mensais, o maior valor está no Panamá, onde o salário mínimo médio é hoje equivalente a US\$ 625.

O menor está na Venezuela, onde os 7.000 bolívares do salário mínimo mensal local equivalem a US\$ 1,74 atualmente.

Outros países, como o México e vizinhos da América Central, definem o piso em valores diários. No Brasil, o valor do salário mínimo em dólares é de US\$ 213,17 por mês. É o segundo menor entre os vizinhos da América do Sul, depois da Venezuela – lista que inclui Argentina (US\$ 298,03), Chile (de US\$ 282,56 a US\$ 438,36), Paraguai (US\$ 330,81) e Bolívia (US\$ 313,96).

“A finalidade do estabelecimento do salário mínimo é proteger os trabalhadores contra o pagamento de remunerações indevidamente baixas”, explica a OIT.



Doença silenciosa que fez mais de 4 mil vítimas no país em 2020

Dados do Instituto Nacional do Câncer mostram que o câncer de ovário foi a causa da morte de quase 4 mil mulheres no Brasil em 2020. A doença é a segunda neoplasia ginecológica mais comum nas mulheres e na maioria das vezes é identificada já em estado avançado. O fator genético representa 25% das chances de uma mulher desenvolver o câncer de ovário. Para que a doença seja identificada em sua fase inicial, a prevenção é fundamental.